

### **Plano de Gestão para a Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) do IQUSP**

Presidente: Prof. Dr. Fabio Rodrigues

Vice-Presidente: Prof. Dr. Atualpa Albert Carmo Braga

Período: 2024 - 2026



Os três eixos centrais no qual se baseará a atuação da chapa candidata, se eleita para a Comissão de Inclusão e Pertencimento, Gestão 2024-2026.

A chapa propõe, para o período de 2024 a 2026, trabalhar com 3 eixos principais de atuação, conforme ilustrado na figura. Esses eixos, chamados de Consolidação, Informação e Participação são descritos a seguir:

**i) Consolidação:** A CIP é a mais nova das comissões estatutárias do IQ e ainda está em fase de consolidação. A gestão anterior ficou responsável pela portaria de criação da comissão e pela alteração do regimento do IQ, de forma a incluí-la formalmente no instituto. Nesse momento, nossa gestão precisará criar um regimento da comissão efetivo que garanta que a comissão consiga atingir seus objetivos e alcançar os anseios da comunidade do IQ. Essa etapa é fundamental para consolidar sua participação no funcionamento e na rotina do instituto.

A chapa se propõe, também, a pensar em comissões assessoras e grupos de trabalho, que atendam essas demandas.

**ii) Informação:** Temas como assédio, saúde mental, política de acolhimento, entre outros, têm sido cada vez mais debatidos na sociedade e na universidade. Entretanto, ainda há muitas dúvidas sobre quais mecanismos existem dentro e fora da universidade para lidar com essas questões. E, muitas vezes, essas informações estão difusas.

A chapa se propõe a trabalhar para unificar essas informações, bem como propagá-las para que o maior número possível de pessoas (corpo discente, corpo docente, funcionários técnico-administrativos e pesquisadores) tenha acesso a

elas. Para tal, é de vital importância a participação e envolvimento de toda a comunidade, de forma que a gestão atuará em conjunto com a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento para capacitar o maior número de pessoas do IQ como difusores dessas informações, garantindo maior efetividade de atingir quem precise.

**iii) Participação:** A gestão se propõe a consolidar a CIP como participativa no dia a dia do IQ-USP. Para tal, é de vital importância que ela interaja com as demais comissões (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão), bem como com a diretoria e a administração do IQ.

É também vital criar, a partir dessa comissão, espaços seguros de escuta da demanda de toda a comunidade, bem como mecanismos efetivos de atendimento dessa demanda.

A chapa se propõe a criar esses espaços de escuta e acolhimento, seja individuais, seja coletivos, direcionando as demandas para os órgãos competentes e propagando a informação da melhor forma possível.

Esses três eixos interagem entre si de forma a criar uma CIP representativa das demandas do IQ: a consolidação dessa comissão depende de uma escuta à comunidade e de um efetivo mecanismo de levar as informações disponíveis. Essas informações, por sua vez, só chegarão a quem necessita com uma CIP participativa em várias esferas do IQ.

Como essa proposta, pretendemos ser uma gestão que consiga incluir toda a comunidade que frequenta o IQ. Como objetivo final, esperamos ajudar a construir um instituto que traga mais sensação de pertencimento, respeitando as individualidades.